

Fundo Soberano de Angola

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADES

Julho – Setembro de 2017



ÍNDICE

	INTRODUÇÃO	1
A.	RESUMO EXECUTIVO	2
B.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	
	B.1. Contratações (Força de Trabalho)	4
	B.2. Execução do Orçamento	4
C.	INVESTIMENTOS	
	C1) Evolução da carteira do FSDEA	5
	C2) Carteira por Classes de Activos	5
	C.3. Portfólio de Investimentos Alternativos	
	A) VAL (Valor Actual Líquido)	6
	C.4. Portfólio de Activos Tradicionais	
	A) Rendimentos dos Activos em AOA	7
	B) Classificação do risco dos activos de renda fixa	7
	C) Composição geográfica e por Estados de desenvolvimento	8
	D) Composição por duração e sector	8
D.	GESTÃO DE RISCO DOS ACTIVOS TRADICIONAIS	9
	D.1. Portfólio de Activos Tradicionais	9
	A) Valor em Risco (VaR) - Carteira de Retorno Absoluto	9
	B) Teste de esforço da carteira líquida	9
E.	ANEXOS	10
	1. Balancete trimestral	
	2. Demonstrativo da execução orçamental	
	3. Demonstrativo das despesas efectuadas	
	4. Mapa das receitas realizadas	
	5. Reconciliação bancária	



INTRODUÇÃO

O presente relatório está elaborado em conformidade com o disposto nos números 1 a 3, do artigo 6º, do III capítulo do regulamento de gestão do FSDEA, aprovado pelo Decreto Presidencial 108/13 de 28 de Junho. O propósito do mesmo é apresentar o balanço das actividades realizadas durante o 3º Trimestre de 2017 pelo Fundo Soberano de Angola, designado adiante por Fundo ou FSDEA.

A estrutura e sequência da presente prestação de informação sobre o período em análise consiste no (i) relato sumarizado do estado de desenvolvimento da organização interna; (ii) na apresentação da actividade de investimento; (iii) na avaliação dos riscos inerentes à carteira actual de investimentos; (iv) nas ilustrações das principais ocorrências e (v) nos dados requisitados pelos mapas referentes a prestação de contas trimestral, estipulada para os fundos autónomos do Estado pelo Despacho nº 190/95, de 8 de Setembro.

Devido ao facto das operações de investimento do Fundo serem efectuadas em dólares dos Estados Unidos (USD), conforme estabelecido pelo artigo 9º da Política de Investimentos aprovada pelo Decreto Presidencial 107/13 de 28 de Junho, como referência para o presente relatório, adopta-se a taxa de câmbio média oficial do Banco Nacional de Angola registada no fim do período, que equivale USD 1 à AOA 165,918.

Nos termos do disposto no Artigo 10º do Decreto Presidencial 48/11 de 9 de Março, são deduzidas do valor da carteira as despesas referentes aos encargos e responsabilidades, executadas no âmbito da implementação do plano de actividades e do orçamento anual do FSDEA.



A. RESUMO EXECUTIVO

O orçamento proposto para 2017 totaliza mAOA 26.915.863. Esta despesa possibilita a implementação do plano plurianual de actividades, que visa o desenvolvimento da estratégia de investimento, a diversificação dos activos financeiros da carteira, a formação e os outros serviços indispensáveis para o funcionamento e actividade de investimento do Fundo.

No 3º trimestre, as despesas totalizam mAOA 3.433.377. Este valor corresponde às despesas correntes no montante de mAOA 3.2921.482 e despesas de capital no montante de mAOA 140.895.

O actual quadro de pessoal soma 50 funcionários dos 54 propostos no orçamento e no plano de actividades para o ano 2017, o que corresponde a um cumprimento de 93% do previsto. No trimestre em análise houve alterações no quadro de pessoal que consiste em seis admissões.

No final do Período, o portfólio do FSDEA estava alocado a diferentes classes de activos, correspondendo 57% a títulos de participação societária em sete fundos de *private equity*, 19% a títulos de renda fixa, 15% a títulos de renda variável, 7% a investidos em fundos de cobertura, e 2% em liquidez.

Os activos com maior representação no portfólio são as participações de *private equity* dedicadas ao investimento doméstico e regional. Estas sociedades especializam-se nos ramos da infra-estrutura, do imobiliário, da saúde, da agricultura, da silvicultura, da mineração e do capital estruturado. Em 30 de setembro de 2017 esta alocação regista um valor de mAOA 394.247.379.



Este montante inclui os resultados trimestrais provisórios das subsidiárias á 30 de Junho de 2017 e a estimativa á 30 de Setembro de 2017 sem o efeito a avaliação das entidades que ocorrerá no final do exercício económico.

Os investimentos líquidos, tanto de renda fixa, renda variável assim como fundos de cobertura, representam os restantes 34% da carteira de activos do FSDEA.

Baseando-se nos dados divulgados de cada fundo de *private equity* referentes ao primeiro trimestre de 2017 a gestão de risco do FSDEA confirma a observância dos limites de risco e alocação afectos a cada sociedade em comandita.

No que concerne ao risco de mercado, importa realçar que os limites de risco estabelecidos para o valor em risco (VaR) e testes de esforço não sofreram quaisquer ultrapassagem activa durante o IIIº Trimestre de 2017. Contudo, registou-se ultrapassagens passiva nos testes de esforço de acções resultante da valorização do mercado de acções. Fez-se recurso a Futuros de índice para dinamicamente reduzir a exposição às acções para o nível permitido.

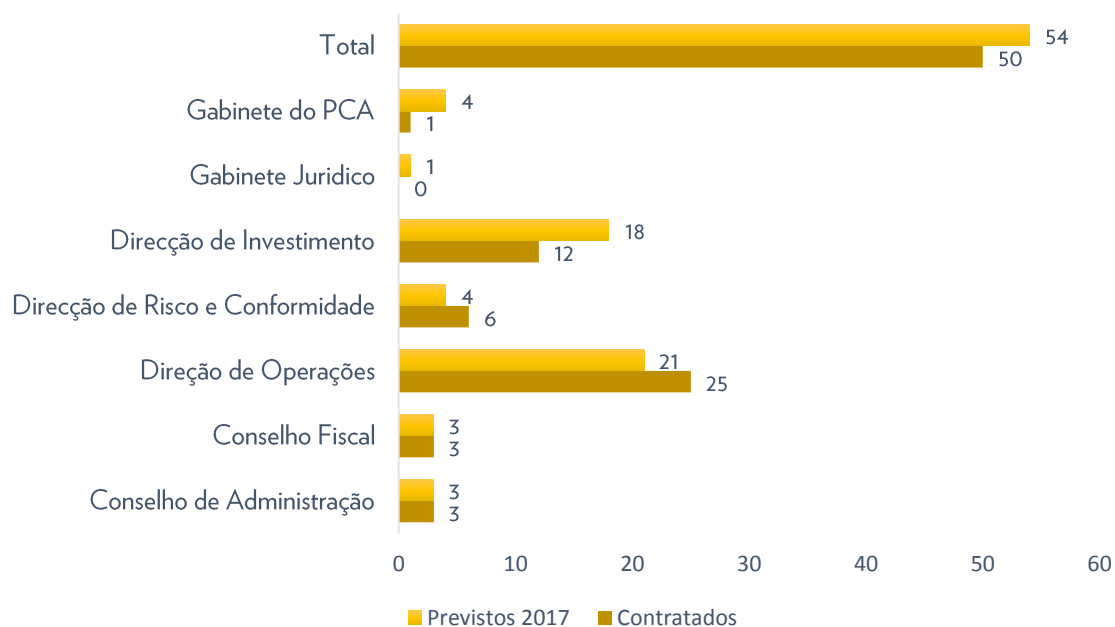
Em termos do risco de taxa de juros, conservou-se em carteira durante o trimestre instrumentos derivados para a cobertura dos riscos dos activos em renda fixa com maturidades de 2 anos e 5 anos., sobretudo por serem as mais sensíveis à subida de taxas de juros.

Quanto ao risco cambial, decidiu-se não cobrir a exposição ao risco cambial no período. Tal decisão surge na sequência da optimização da carteira efectuada no ano passado. O risco de crédito é uma fonte de retorno/risco; por tanto, a mitigação deste risco permaneceu circunscrita ao processo de investimento e selecção criteriosa dos instrumentos de renda fixa. De todo modo, não registou-se qualquer incumprimento dos instrumentos em carteira.



B. ORGANIZAÇÃO INTERNA

B1) CONTRATAÇÕES (FORÇA DE TRABALHO)



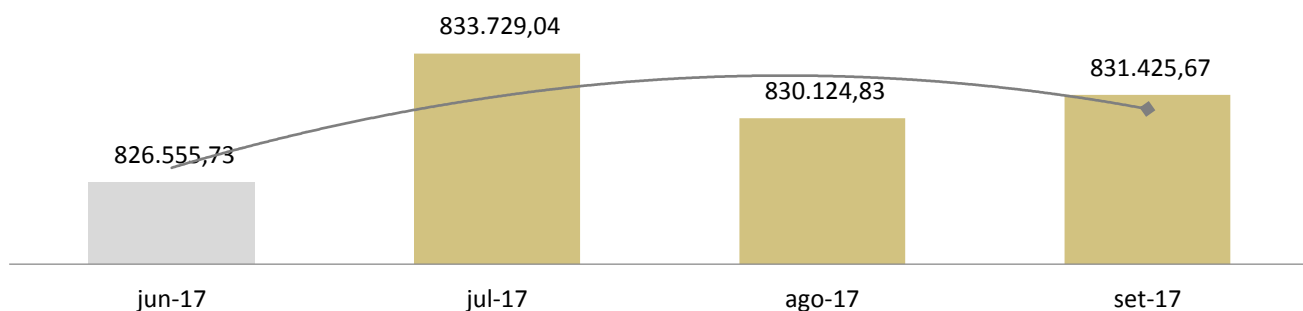
B2) EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - 3º TRIMESTRE DE 2017

Natureza de Despesas	Orçamentado 2017 (Milhares AOA)	Prog. Fin 3º T 2017 (Milhares AOA)	Exec. Fin 3º T 2017 (Milhares AOA)	Grau de Execução
1. Despesas Correntes	21.887.460	3.601.742	3.292.482	91,41%
1.1 Despesas com o pessoal	2.174.496	510.292	254.379	49,85%
1.2. Despesas em bens e serviços	19.712.964	3.091.450	3.038.103	98,27%
2. Despesas de Capital	554.331	95.114	219	0,23%
2.1 Investimentos	554.331	95.114	219	0,23%
3. Contigência geral de Orçamento	4.474.072	142.800	140.677	98,51%
3.1. Contigência orçamental	4.474.072	142.800	140.677	98,51%
Total de Despesas	26.915.863	3.839.657	3.433.378	89,42%



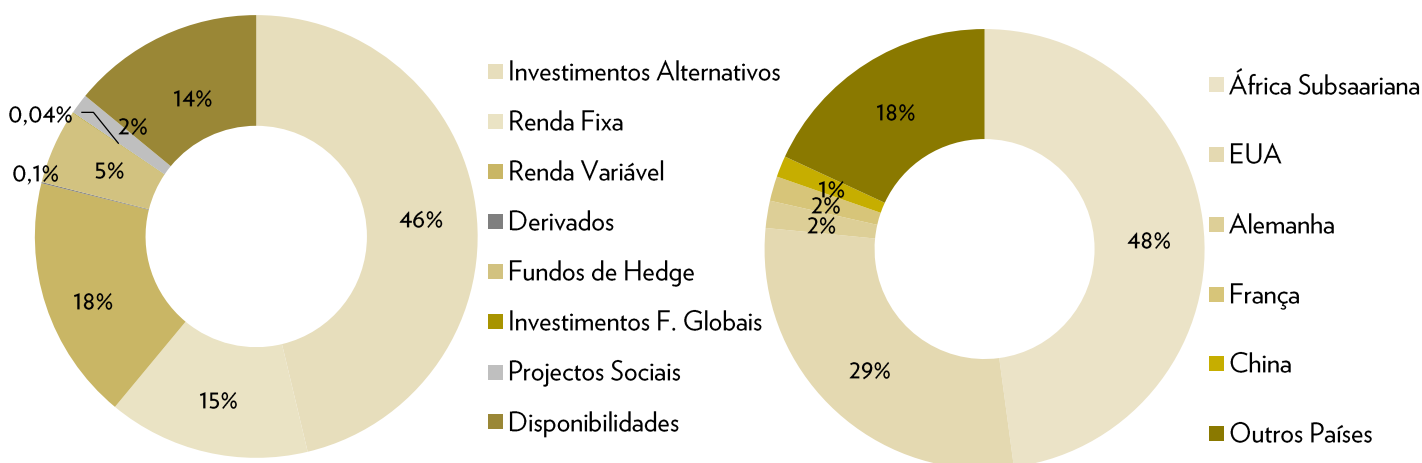
C. INVESTIMENTOS

C1) EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DO FSDEA NOS ÚLTIMOS 3 MESES (EM MILHÕES DE AOA)



Nota: O montante apresentado representa o valor da carteira de investimentos do FSDEA, ficando excluído as imobilizações corpóreas e incorpóreas (as respectivas amortizações) bem como os saldos credores e devedores. Adicionalmente, verifica-se uma redução do valor da carteira de investimentos nos meses de fecho resultante da incorporação do resultado trimestral provisório das subsidiárias.

C2) CARTEIRA POR CLASSES DE ACTIVOS E LOCALIZAÇÃO





C3) FUNDOS PARA INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS, A 30/09/2017

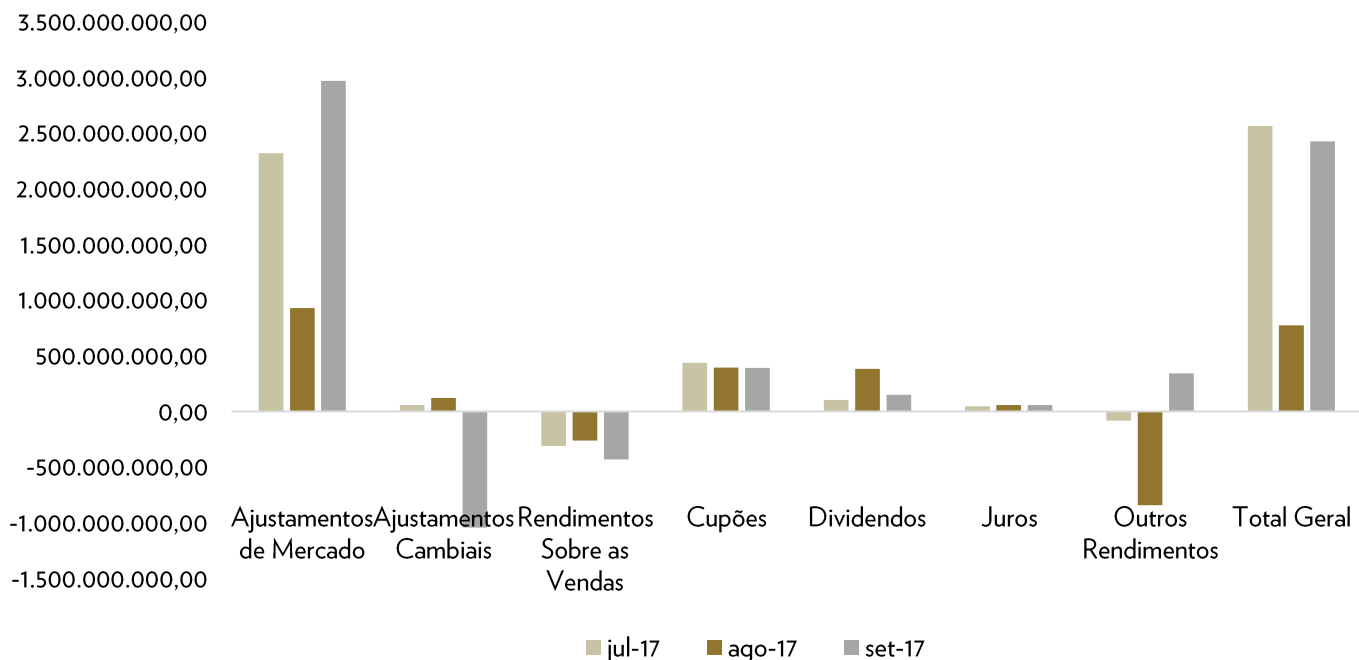
A. VALOR ACTUAL LÍQUIDO DE CADA FUNDO DE INVESTIMENTO DE PRIVATE EQUITY

	Capital Realizado (Milhares AOA)	Valor Actual Líquido (Milhares AOA)
Fundo de Infraestrutura	182.509.250,00	102.385.840,60
Fundo Imobiliário	82.958.750,00	76.329.561,75
Fundo de Capital Estruturado	33.183.500,00	35.348.395,91
Fundo para o Ramo da Saúde	41.479.375,00	37.867.844,72
Fundo Agrícola	37.331.437,50	55.009.394,82
Fundo de Silvicultura	37.331.437,50	44.260.847,76
Fundo Mineiro	41.479.375,00	39.121.162,06
Total Investido em Private Equity	456.273.125,00	390.323.047,61

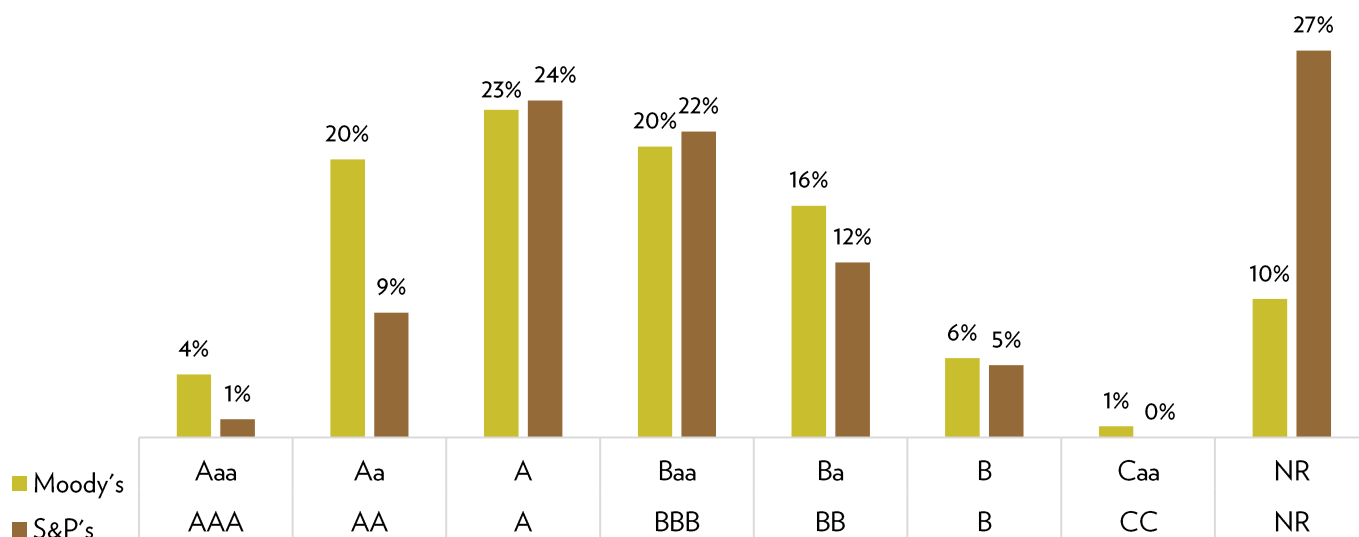


C4) PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RECEITAS DOS ACTIVOS EM AOA

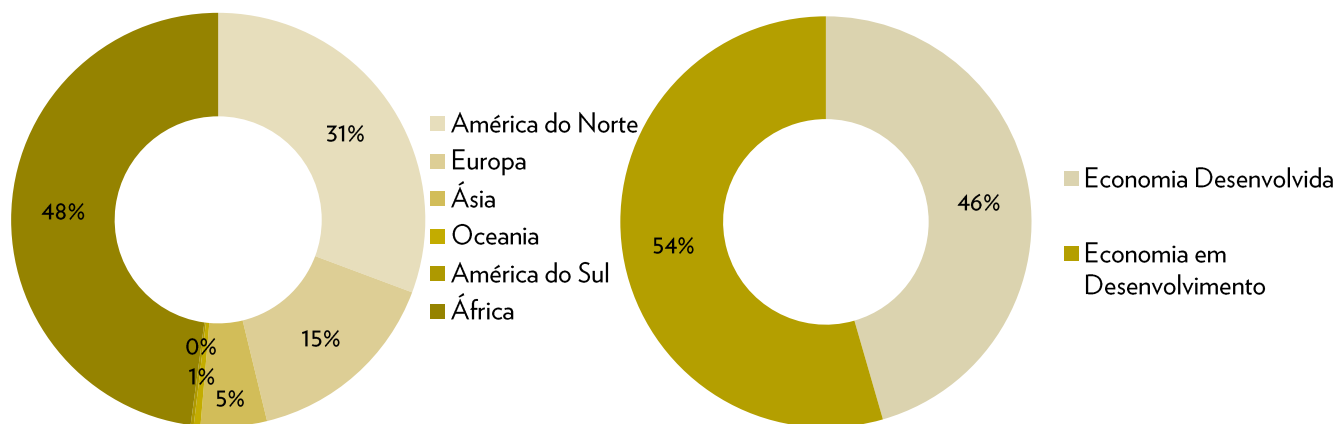


B) CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DOS ACTIVOS DE RENDA FIXA PELAS AGÊNCIAS MODDY'S E S&P's.

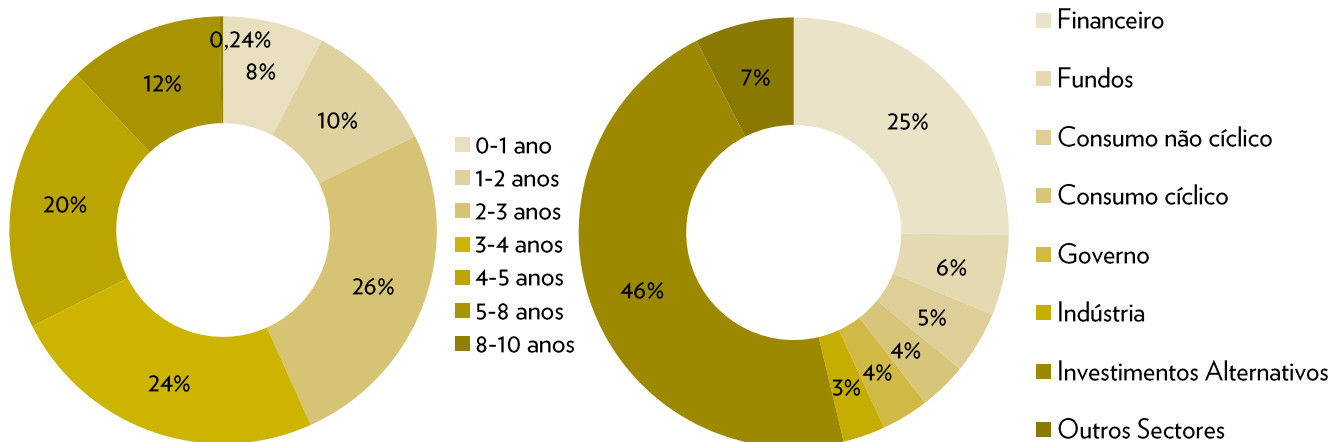




C) COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ESTADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



D) COMPOSIÇÃO POR DURAÇÃO E POR SECTOR



Nota: A ilustração reflete apenas a duração da carteira líquida (Renda fixa).

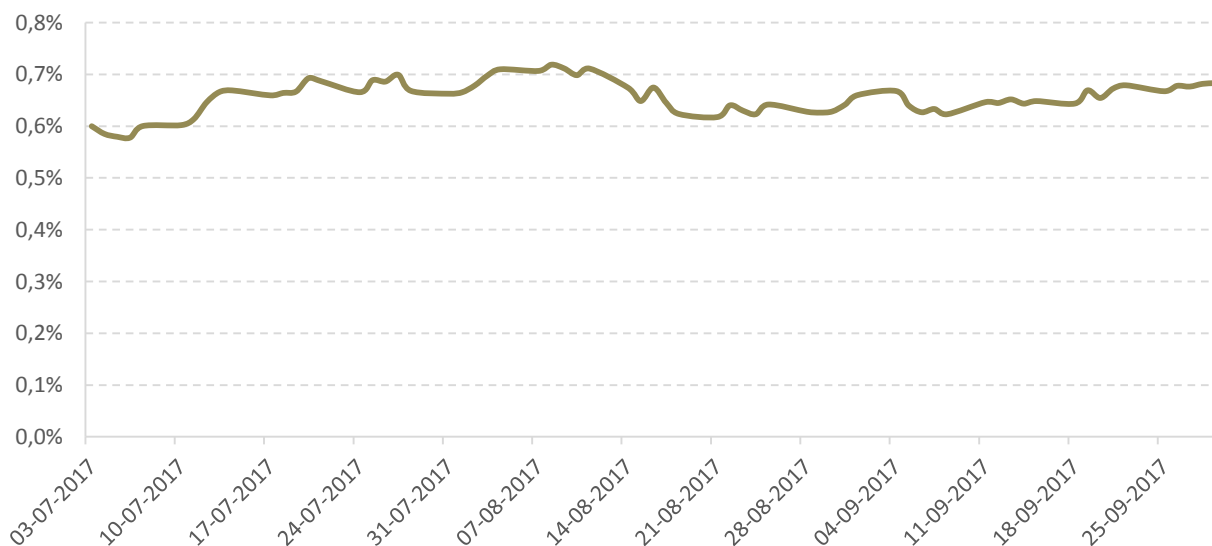


D. GESTÃO DE RISCO DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDOS

Durante o 3º trimestre, o risco da carteira manteve-se dentro dos limites estabelecidos. No que respeita o risco de taxas de juros, importa realçar que a duração média da carteira esteve em torno dos 2 anos ao longo do período por conta dos contratos de futuro para obrigações americanas (*US Treasury Futures*) em carteira. Tal duração visou tornar as posições em renda fixa menos sensível à subida de taxas de juros. Em consequência do risco geopolítico que se manifestou durante o período que envolveu os EUA e a Coreia do Norte, assumiram-se posições em opções de venda de índice para proteger os investimentos em acções face às incertezas de um possível conflito entre os dois países. Apesar dos indicadores de risco para as acções apresentarem tendência em alta resultante do aumento da exposição de 20% para 45%, os limites estabelecidos não foram ultrapassados. No sector cambial, a actividade da carteira foi no sentido de reduzir a exposição cambial com a finalidade de conformar com o limite estabelecido de 10% para carteira líquida. Para tanto, o gestor reforçou as posições em *FX Forward*.

D.1. PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RISCO DE MERCADO: VALOR EM RISCO (VaR) - CARTEIRA DE RETORNO ABSOLUTO, NOS ÚLTIMOS 3 MESES



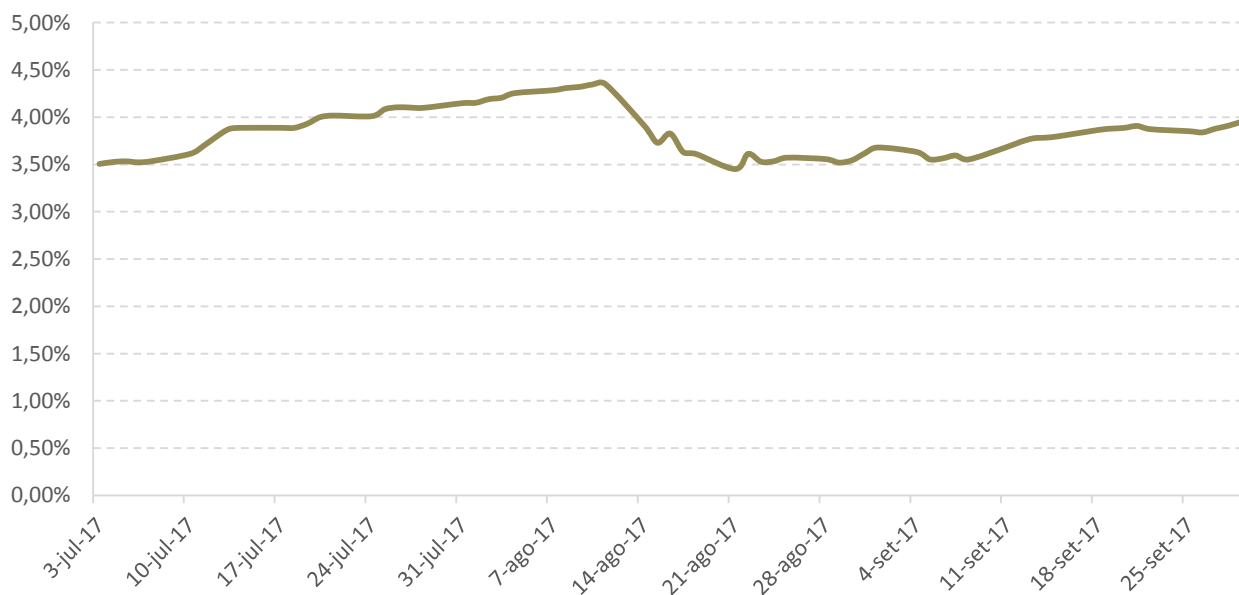


À semelhança do trimestre passado, constatou-se que não se excederam os limites de exposição ao risco dos activos nos testes de esforço, nomeadamente das acções, taxas de juros e taxas de câmbio. Todavia, verificou-se que houve uma ligeira ultrapassagem passiva nos limites da taxa de câmbio resultante das flutuações cambiais e depreciação do dólar americano perante outras moedas em carteiras.

B) TESTE DE ESFORÇO DA CARTEIRA LÍQUIDA (Milhões de AOA)

Factores de Risco	Perda Potencial (milhares de AOA)	Perda Potencial (%)	Limites
Taxa de Juros (+/- 100 pontos base)	3.206.351.613	1,00%	5,00%
Taxa de Câmbio (+/- 5%)	3.162.693.349	0,99%	1,00%
Acções (+/-10%)	12.676.480.455	3,95%	4,50%

C) TESTE DE ESFORÇO DAS ACÇÕES





E. ANEXOS

1. BALANCETE TRIMESTRAL
2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFECTUADAS
4. MAPA DAS RECEITAS REALIZADAS
5. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA



1. BALANCETE TRIMESTRAL (SETEMBRO/2017) EM AOA

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO (30 DE SETEMBRO DE 2017)

		Saldo 30 Setembro 2017 (mAOA)	Saldo 30 Junho 2017 (mAOA) Draft
1	ACTIVO	835.230.826	832.456.245
1.1.10	Disponibilidades	116.773.141	115.421.762
1.1.10.10	Caixa	4.945	5.309
1.1.10.20	Disponibilidades em Instituições Financeiras	116.768.196	115.416.453
1.1.20.50	Aplicações de Liquidez	0	0
1.1.20.20	Activos Financeiros ao JV através de Resultados	317.518.015	314.208.985
1.1.20.40	Activos Financeiros ao Custo Amortizado	0	0
1.1.20.80	Operações Pendentes de Liquidação	1.483.946	0
1.1.40	Dividendos e Outros Valores a Receber	113.899	141.853
1.1.70	Activos por acréscimos e diferimentos	3.020.413	3.187.297
1.1.80	Investimentos em Subsidiárias	394.247.379	397.257.227
1.1.90	Activos Fixos	2.074.033	2.239.121
2	PASSIVO	-16.772.411	-14.449.434
2.1.20	Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-1.589.038	0
2.1.40.10	Fornecedores	-12.219.827	-12.882.580
2.1.40.40	Pessoal - Remunerações	-16.218	-28.371
2.1.40.70	Credores diversos - Empresas relacionadas	-1.999.909	-999.940
2.1.50	Passivos por impostos correntes	-65.203	-131.898
2.1.70	Passivos por acréscimos e diferimentos	-860.597	-385.077
2.1.80	Provisões	-21.618	-21.568
3	FUNDOS PRÓPRIOS	-816.835.857	-816.835.819
3.1.10	Reservas e Fundos	-865.921.483	-865.921.454
3.1.60	Resultados Transitados	49.085.626	49.085.635
4	RESULTADOS	-1.622.558	-1.170.993
4.1	Margem Bruta	-8.735.482	-5.292.529
4.2...4.8	Outro Custos e Perdas Operacionais	7.112.924	4.121.536
	ACTIVO + PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS + RESULTADOS	0	0



2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



3. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFECTUADAS



4. MAPA DAS RECEITAS REALIZADAS



5. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA